GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

RELATÓRIO ANUAL

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS FISCAIS

2005

SUMÁRIO

1. Composição do Conselho..... 03
2. Apresentação..... 05
3. Síntese das atividades desenvolvidas..... 06
3.1. Quantidade de recursos julgados, por espécie – 1.ª e 2.ª Câmaras..... 06
3.2. Resumo Geral de recursos julgados 06
3.3. Índices de participação relativos ao total de recursos julgados - Gráfico 01..... 07
3.4. Valores dos créditos tributários relativos aos recursos julgados, por espécie..... 07
3.5. Recursos julgados – Evolução anual de 2001 a 2005..... 08
3.6. Evolução da quantidade de recursos julgados por ano - Gráfico 02..... 08
3.7. Quantidade de recursos julgados por modalidade de decisão – 1.ª Câmara..... 09
3.8. Quantidade de recursos julgados por modalidade de decisão – 2.ª Câmara..... 09
3.9. Quantidade de recursos julgados por modalidade de decisão – Pleno..... 10
3.10. Total de Recursos julgados..... 10
3.11. Comparativo anual de recursos julgados - 2001 a 2005..... 11
3.12 Evolução da entrada de recursos no CERF, por espécie..... 11
3.13. Movimentação dos recursos no CERF..... 12
3.14. Quantidade de sessões de Julgamento Realizadas 12
3.15. Quantidade de recursos distribuídos por Conselheiro..... 13
3.16. Participação dos Conselheiros nos recursos julgados – Gráfico 03..... 13
3.17. Participação dos Representantes da Fazenda Pública Estadual..... 13
3.18. Participação dos Representantes da Fazenda Pública Estadual - Gráfico 04..... 14
4. Anexos..... 15
4.1. Organograma do CERF..... 16
4.2. Fluxograma do CERF..... 17
4.3. Missão e atribuições do CERF..... 18
4.4. Assessoria..... 19
4.5. Organograma da Secretaria Executiva do CERF 20

1. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO

João Antônio Nunes da Silva
Presidente

João Camara Sete Neto
Vice-presidente

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA PRIMEIRA CÂMARA DE JULGAMENTO

Secretaria de Estado da Fazenda
Carlos Heugênio Duarte Camisão
Elineide Marques Malini
Francisco de Assis Schwan

Federação da Indústria do Estado do Espírito Santo
Christiano Oliveira Pereira

Federação do Comércio do Estado do Espírito Santo
Maria Carmem de Freitas Coutinho de Souza

Federação da Agricultura do Estado do Espírito Santo
Neuzedino Alves Victor de Assis

REPRESENTANTE DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL NA PRIMEIRA CÂMARA DE JULGAMENTO
Francisco Augusto Teixeira de Carvalho

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SEGUNDA CÂMARA DE JULGAMENTO

Secretaria de Estado da Fazenda
José Adenis Pessin
João Camara Sete Neto
José dos Santos Cruz

Federação da Indústria do Estado do Espírito Santo
Wagner Domingos Sancio

Federação do Comércio do Estado Espírito Santo
Hiara Castro Santos

Federação da Agricultura do Estado do Espírito Santo
Francisco Vervloet Sampaio Silva

REPRESENTANTE DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL NA SEGUNDA CÂMARA DE JULGAMENTO
Adriano Frisso Rabelo

CONSELHEIROS SUPLENTES

Representantes da Secretaria de Estado da Fazenda
Adaíso Fernandes Almeida
Manoel Lúcio Alves Fernandes
Renato Duia Castello
Zenaide Maria Tomazelli Lança

Representante da Federação da Indústria do Estado do Espírito Santo
Orozina Rodrigues

Representante da Federação do Comércio do Estado Espírito Santo
Fernando Antonio Vervloet
Antenor Costa Filho

Representante da Federação da Agricultura do Estado do Espírito Santo
Waldeque Garcia da Silva

REPRESENTANTES DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL - SUPLENTES
Santuzza da Costa Pereira Azeredo
Rodrigo Rabelo Vieira

EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS FISCAIS
Marialva Vianna Gastalho Amaral - Secretária Executiva
Ângela Maria Zottich Pereira - Auxiliar Administrativo
Daiana Santos Thom - Estagiária
Ildeu Lopes Machado - Técnico Organizacional Jr.
Ivone Rangel de Andrade Canhamaque - Auxiliar Administrativo
Jacenira Alves de Souza - Auxiliar Administrativo
José Roberto de Oliveira - Consultor do Executivo
Rosimairy Alves Pereira - Estagiária

2. APRESENTAÇÃO

O ano de 2005, no Conselho Estadual de Recursos Fiscais – CERF, foi marcado pela absoluta normalidade no julgamento dos processos administrativo-fiscais em segunda instância administrativa, conforme detalhado no presente Relatório – nossa Prestação de Contas Anual.

Devo enfatizar que o CERF está preparado para julgar até três vezes o número de recursos julgados em 2005.

Houve, é preciso registrar, uma redução significativa de recursos remetidos ao Conselho durante o ano de 2005, decorrendo daí uma redução no número de sessões realizadas e, por conseguinte, uma redução no número de recursos julgados.

A notícia mais alvissareira do ano, inobstante o reduzido ingresso de recursos no CERF, está no fato de que, mesmo assim, foram julgados créditos tributários da ordem de 1,122 bilhão de reais.

Seja como for, quero, mais uma vez, agradecer aos membros do Conselho e à nossa equipe de servidores que sempre se empenharam nas suas tarefas, permitindo que os trabalhos se desenvolvessem a contento.

João Antônio Nunes da Silva
Presidente do CERF

3. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2005

3.1. QUANTIDADE DE RECURSOS JULGADOS POR ESPÉCIE

Mês	1ª CÂMARA			2ª CÂMARA			PLENO	Total Geral
	De Ofício	Voluntário	Total	De Ofício	Voluntário	Total	Recurso de Revista	
Janeiro	16*	43	59	06	09	15	-	**74**
Fevereiro	12	15	27	05	04	09	03	**39**
Março	08	13	21	01	11	12	-	**33**
Abril	12	07	19	17	09	26	-	**45**
Maio	04	02	06	06	03	09	02	**17**
Junho	03	-	03	06	03	09	01	**13**
Julho	01	02	03	08	05	13	02	**18**
Agosto	04*	08	12	08	08	16	-	**28**
Setembro	-	-	-	01	01	02	02	**04**
Outubro	-	-	-	04	04**	08	-	**08**
Novembro	-	03**	03	03	03	06	-	**09**
Dezembro	-	-	06	-	03	03	36	**45**
TOTAL	**66**	**93**	**159**	**65**	**63**	**128**	**46**	**333**

* 03 (três) processos contendo mais de um recurso
** 01 (um) processo contendo mais de um recurso

3.2. RESUMO GERAL DE RECURSOS JULGADOS

Primeira Câmara de Julgamento	**159**
Segunda Câmara de Julgamento	**128**
Pleno	**46**
TOTAL GERAL	**333**

3.3. ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO RELATIVO AO TOTAL DE RECURSOS JULGADOS

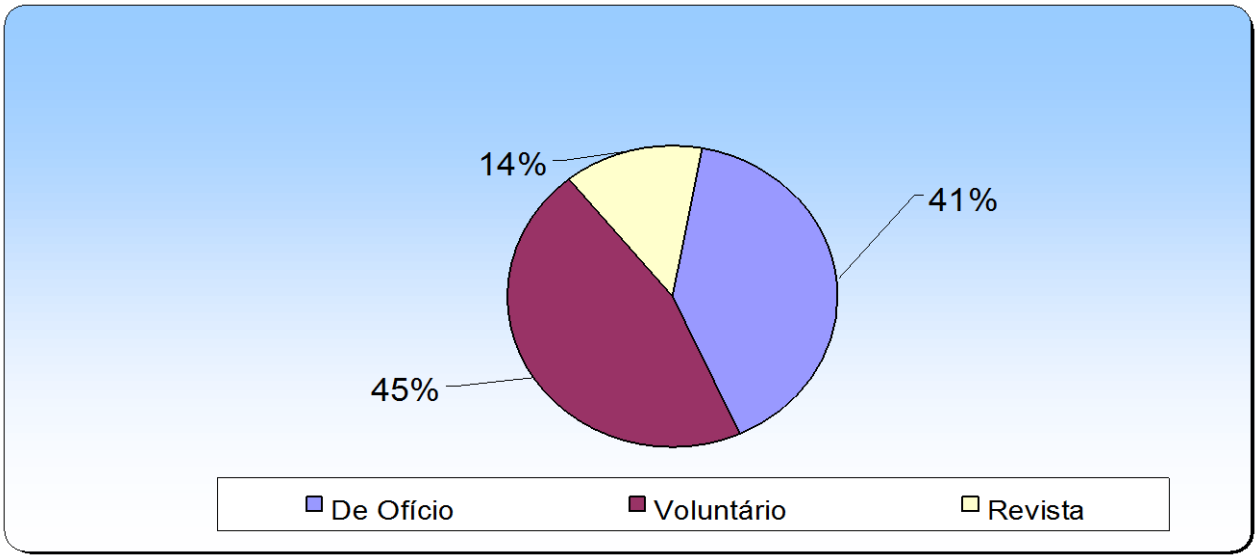


Gráfico 01

3.4. VALORES DOS CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS RELATIVOS AOS RECURSOS JULGADOS, POR ESPÉCIE (em VRTEs)

1 VRTE = R$ 1,5907

Ano	De Ofício	Voluntário	Revista	Total em VRTE
2005	600.796.306,9602	104.877.279,1844	4.970.866,5458	**705.673.586,1446**

TOTAL em Reais: R$ 1.122.514.973,4802

3.5. RECURSOS JULGADOS – EVOLUÇÃO ANUAL DE 2001 A 2005

Ano	Quantidade
2001	1068
2002	557
2003	361
2004	769
2005	333*

* **Obs.**: Incluindo 46 Recursos de Revista
Houve uma redução significativa de recursos remetidos ao CERF durante o ano de 2005.

3.6. EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE DE RECURSOS JULGADOS POR ANO

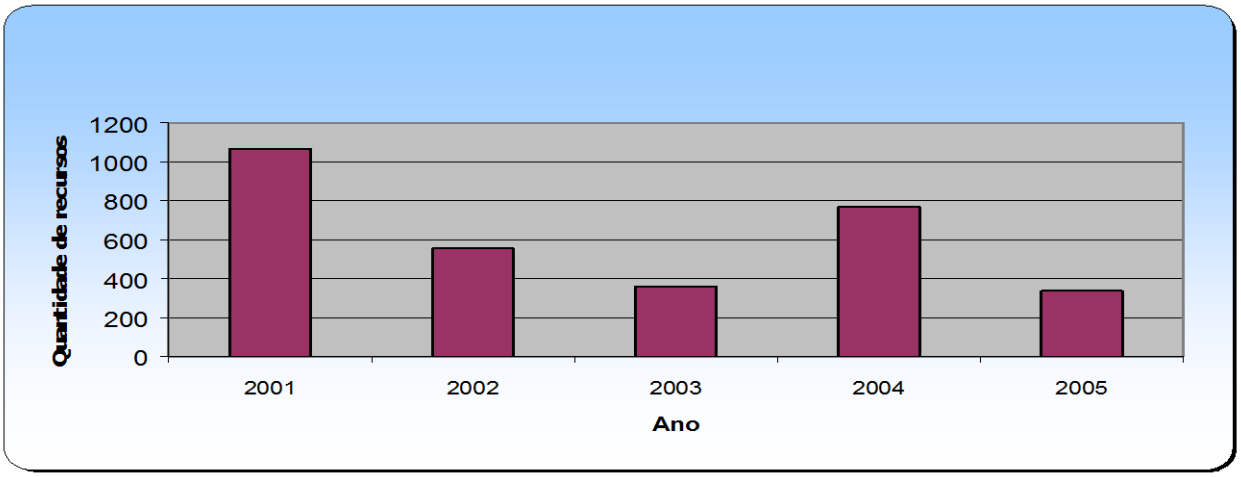


Gráfico 2

3.7. QUANTIDADE DE RECURSOS JULGADOS POR MODALIDADE DE DECISÃO

PRIMEIRA CÂMARA

Mês	Modalidades				Total
	Subsistentes	Insubsistentes	Nulidades de autos de infração	Decisões Anuladas	
Jan	39	14	04	01	**58**
Fev	08	10	08	01	**27**
Mar	11	04	05	01	**20**
Abr	06	08	05	-	**19**
Mai	04	02	01	-	**07**
Jun	01	01	01	-	**03**
Jul	03	-	-	-	**03**
Ago	07	02	03	01	**13**
Set	-	-	-	-	**-**
Out	-	-	-	-	**-**
Nov	03	-	-	-	**03**
Dez	-	06	-	-	**06**
Total	**81**	**47**	**27**	**04**	**159**
%	**50%**	**32%**	**16%**	**2%**	**100%**

3.8. QUANTIDADE DE RECURSOS JULGADOS POR MODALIDADE DE DECISÃO

SEGUNDA CÂMARA

Mês	Modalidades				Total
	Subsistentes	Insubsistentes	Nulidades de autos de infração	Decisões Anuladas	
Jan	06	08	01	-	**15**
Fev	04	05	-	-	**9**
Mar	09	02	01	-	**12**
Abr	13	10	02	01	**26**
Mai	06	02	01	-	**9**
Jun	04	03	02	-	**9**
Jul	03	03	03	04	**13**
Ago	03	09	04	-	**16**
Set	01	01	-	-	**2**
Out	05	02	01	-	**8**
Nov	02	03	-	01	**6**
Dez	02	-	01	-	**3**
Total	**58**	**48**	**16**	**06**	**128**
%	**48%**	**34%**	**13%**	**5%**	**100%**

3.9. QUANTIDADE DE RECURSOS JULGADOS POR MODALIDADE DE DECISÃO

PLENO

Mês	Modalidades				Total
	Subsistentes	Insubsistentes	Nulidades de autos de infração	Decisões Anuladas	
Jan	-	-	-	-	-
Fev	03	-	-	-	03
Mar	-	-	-	-	-
Abr	-	-	-	-	-
Mai	01	01	-	-	02
Jun	01	-	-	-	01
Jul	02	-	-	-	02
Ago	-	-	-	-	-
Set	02	-	-	-	02
Out	-	-	-	-	-
Nov	-	-	-	-	-
Dez	36	-	-	-	36
Total	45	01	-	-	46
%	98%	2%	-	-	100%

3.10. TOTAL DE RECURSOS JULGADOS

Decisões	1.ª Câmara	2.ª Câmara	Pleno *	Total	%
Subsistentes	81	58	45	184	55%
Insubsistentes	47	48	01	96	29%
Nulidades de Autos de Infração	27	16	-	43	13%
Decisões anuladas	04	06	-	10	3%
TOTAL	159	128	46	333	100%

* Recurso de Revista

3.11. COMPARATIVO ANUAL DE RECURSOS JULDADOS

PERÍODO DE 2001 A 2005

Decisões	2001	2002	2003	2004	2005
Subsistentes	309	123	151	271	184
Insubsistentes	675	270	183	406	96
Nulidades de Autos de Infração	78	162	20	79	43
Decisões Anuladas	06	02	07	13	10
TOTAL	**1.068**	**557**	**361**	**769**	**333**

3.12. EVOLUÇÃO DAS ENTRADAS DE RECURSOS NO CERF POR ESPÉCIE

Ano	Recurso de Ofício	Recurso Voluntário	Recurso Revista	Embargos de Declaração	Total
2001	90	230	-	**-**	**320**
2002	131	107	-	**-**	**238**
2003	296	151	-	**-**	**447**
2004	99	219	10	01	**329**
2005	61	52	43	-	**156**

3.13. MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS NO CERF

A serem apreciados 31/12/2004	Ingressos	Total	Saídas			Pendentes * 31/12/2005
			Recursos Julgados	Outras	Total	
268	156	424	333	28	361	63

* Situação dos Pendentes: Diligência 16; relatados 01; para distribuir 02; com Procuradores 07; prontos para pauta 12; com Conselheiros 25;

3.14. QUANTIDADE DE SESSÕES DE JULGAMENTO REALIZADAS

Mês	1ª Câmara	2ª Câmara	Pleno	Total
Janeiro	08	06	-	**14**
Fevereiro	06	05	02*	**13**
Março	10	05	-	**15**
Abril	05	07	-	**12**
Maio	03	03	01	**07**
Junho	03	03	01	**07**
Julho	01	04	01	**06**
Agosto	05	03	-	**08**
Setembro	-	01	02	**03**
Outubro	-	02	-	**02**
Novembro	03	02	02	**07**
Dezembro	03	01	04	**08**
TOTAL	**47**	**42**	**13**	**102**

* Uma sessão extraordinária para aprovação de súmula.

3.15. QUANTIDADE DE RECURSOS DISTRIBUÍDOS POR CONSELHEIRO

Conselheiro	Recursos Distribuídos
Adaíso Fernandes Almeida *	-
Antenor Costa Filho *	-
Carlos Heugênio Duarte Camisão	17
Christiano Oliveira Pereira	22
Elineide Marques Malini	43
Fernando Antônio Vervloet *	-
Francisco de Assis Schwan	22
Francisco Vervloet Sampaio Silva	20
Hiara Castro Santos	26
João Camara Sete Neto	28
José Adenis Pessin	29
José dos Santos Cruz	31
Manoel Lúcio Alves Fernandes*	-
Maria Carmem de Freitas Coutinho de Souza	62
Neuzedino Alves Victor de Assis	17
Orozina Rodrigues *	01
Renato Duia Castello	02
Wagner Domingos Sancio	40
Waldeque Garcia da Silva *	-
Zenaide Maria Tomazelli Lança *	13
TOTAL	**337**

Notas:
1. Considerou-se, também, distribuídos os processos objetos de pedido de vista, diligências e respectivos retornos;
2. Processos idênticos conexos, semelhantes ou do mesmo sujeito passivo, quase sempre são distribuídos para o mesmo conselheiro, por dependência.

* Conselheiros suplentes

3.16. ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHEIROS NOS RECURSOS JULGADOS

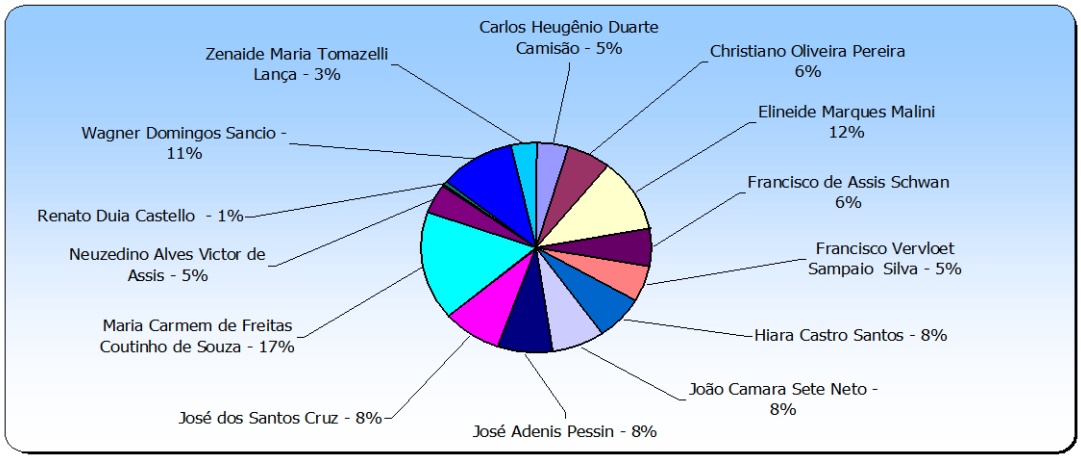


Gráfico 03

Notas:
1. Considerou-se, também, distribuídos os processos objetos de pedido de vista, diligências e respectivos retornos;
2. Processos idênticos conexos, semelhantes ou do mesmo sujeito passivo, quase sempre são distribuídos para o mesmo Conselheiro, por dependência.

3.17. PARTICIPAÇÃO DOS REPRESENTANTES DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL

Procurador do Estado	N.º de Sessões	Recursos Distribuídos	Recursos Apreciados
Adriano Frisso Rabelo	52	164	162
Francisco Augusto Teixeira de Carvalho	50	181	171
Total	**102**	**345***	**333**

Nota: * Considerou-se, também, distribuídos os processos objetos de pedido de vista, diligências e respectivos retornos.

3.18. ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DOS REPRESENTANTES DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL – 2005

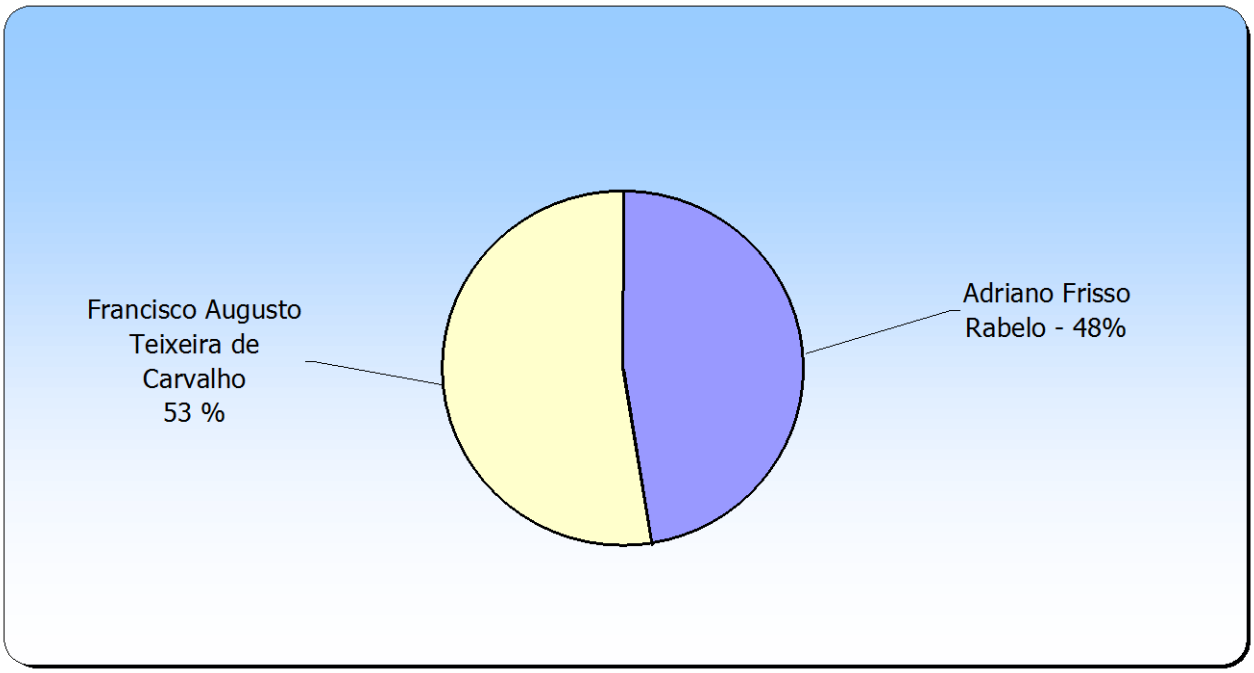
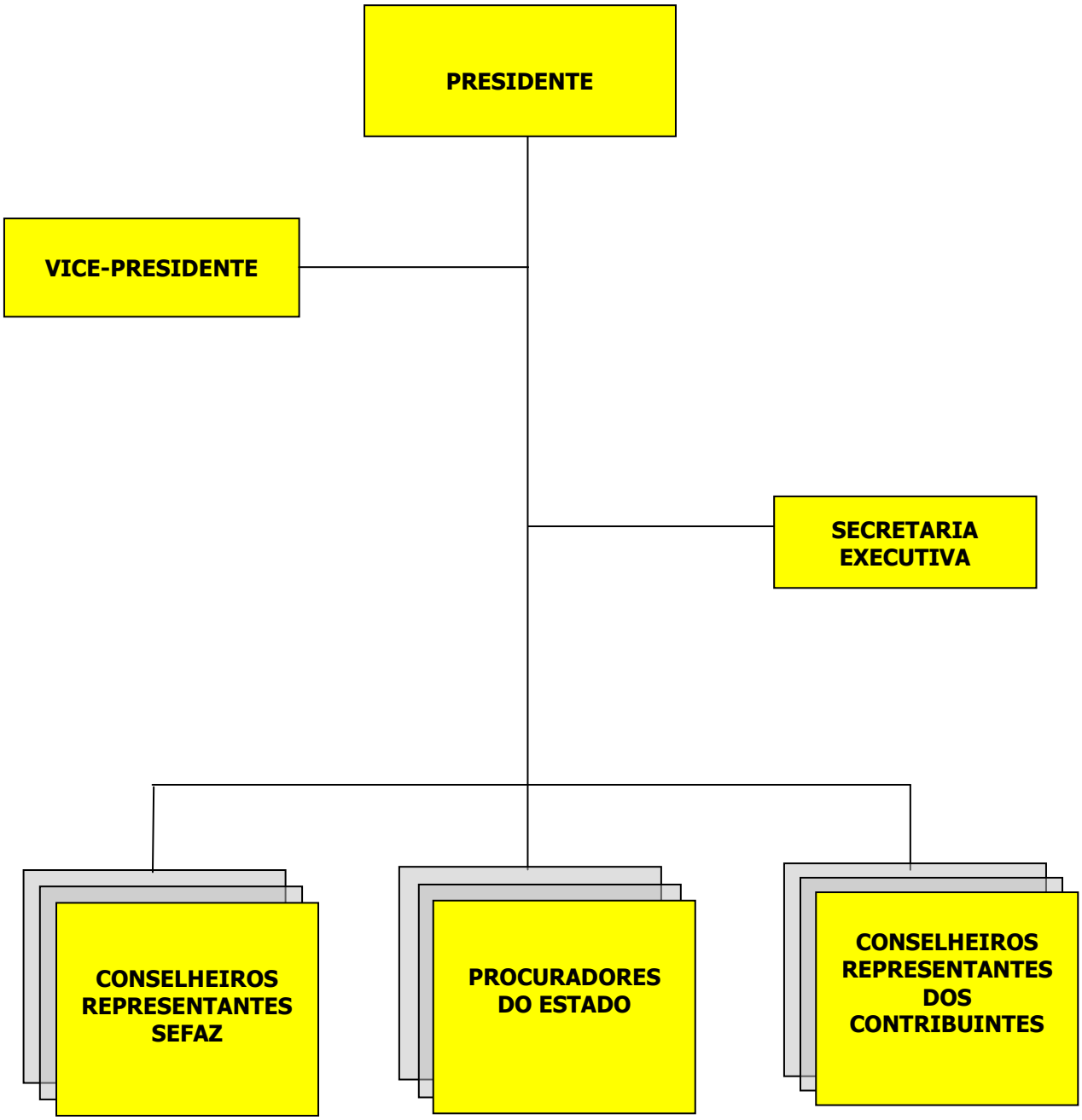


Gráfico 04

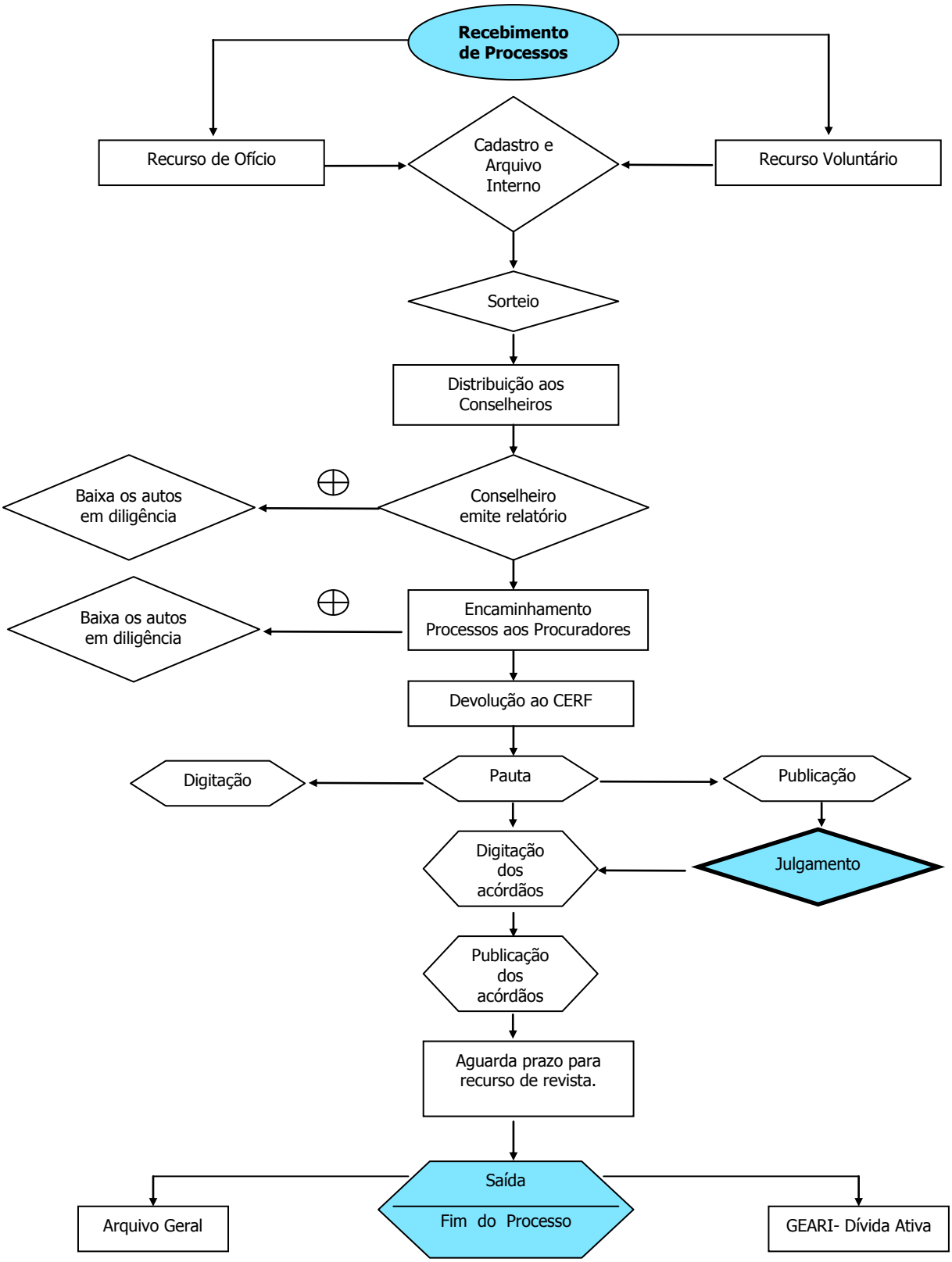
4. ANEXOS

4.1. ORGANOGRAMA DO CERF

(Conforme Regimento Interno, aprovado pelo Decreto n.º 1.353-R de 13/07/2004)



4.2. FLUXOGRAMA DO CERF



4.3. MISSÃO E ATRIBUIÇÕES DO CERF

- MISSÃO -

- **Julgar em última instância administrativa recursos das decisões sobre lançamento de tributos e penalidades por infração à legislação tributária.**

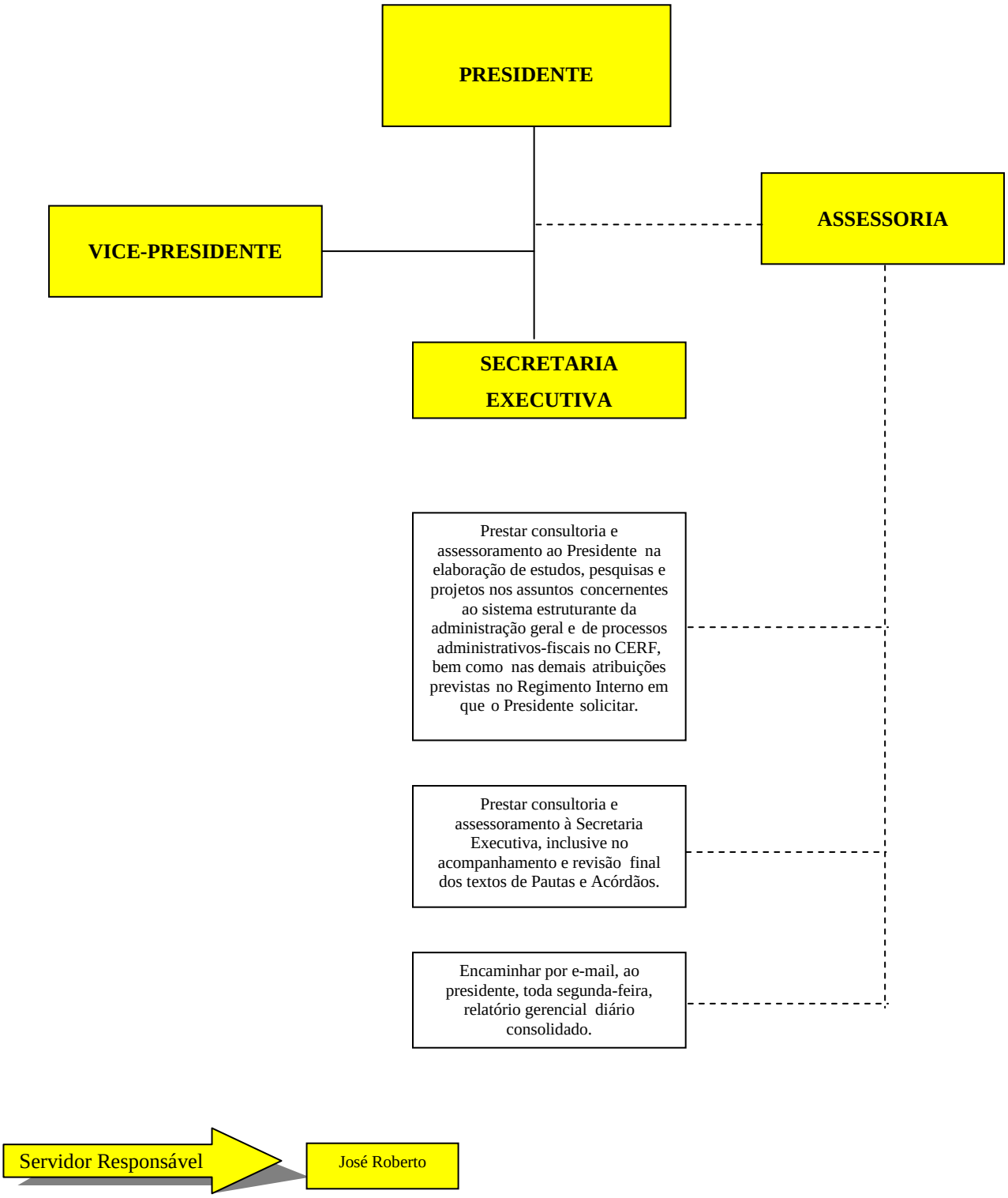
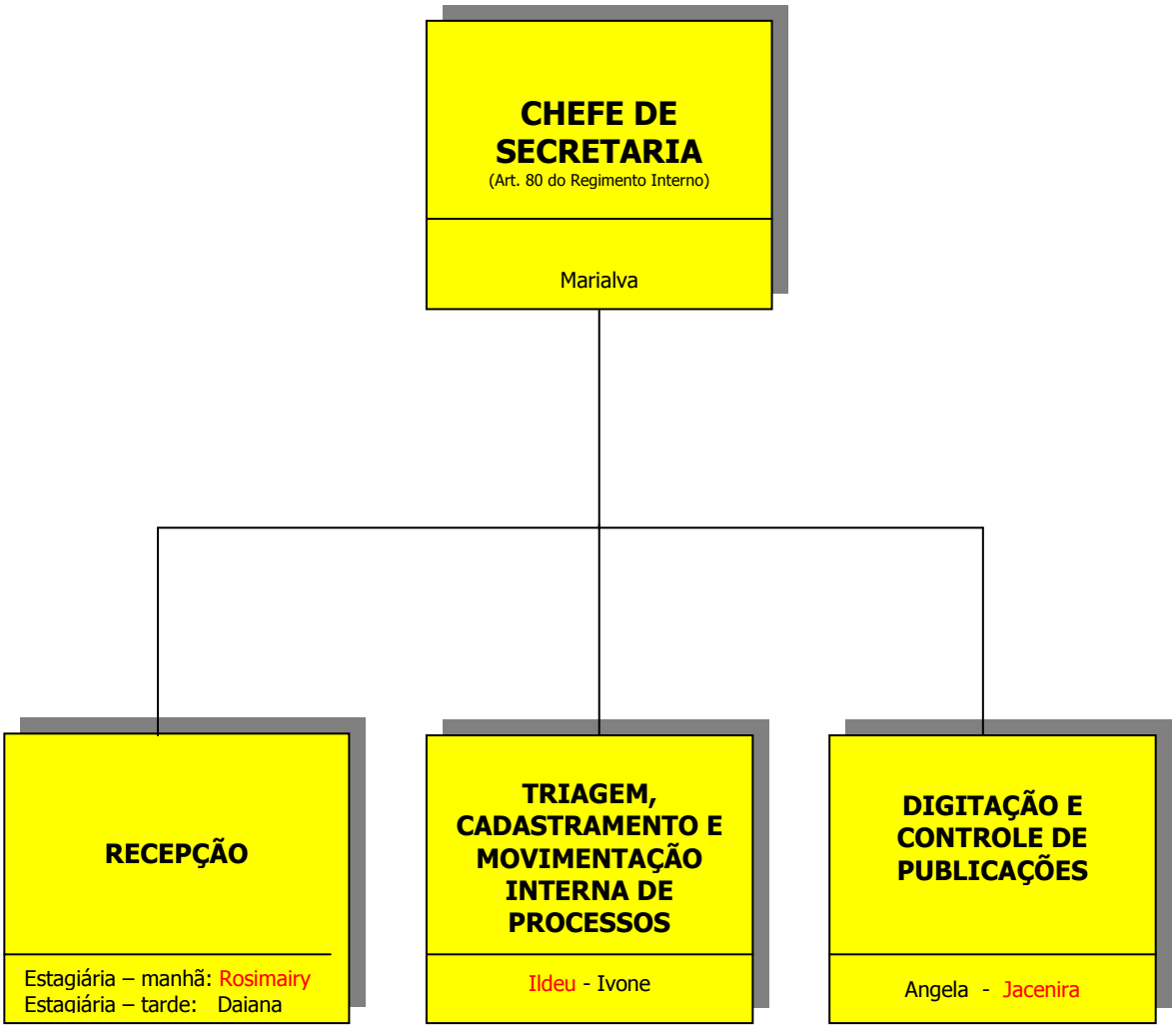
- ATRIBUIÇÕES -

(Conforme Regimento Interno, aprovado pelo Decreto N.º 1.353-R de 13/07/2004)

- DO CERF -

- Julgar em última instância administrativa recursos das decisões sobre lançamento de tributos e penalidades por infração à legislação tributária;
- Julgar da perempção dos recursos;
- Elaborar o seu Regimento Interno, "ad referendum" do Secretário de Estado da Fazenda, que o submeterá ao Governador do Estado;
- Dirimir dúvidas quanto à interpretação do seu Regimento;
- Sugerir ao Secretário de Estado da Fazenda projetos de lei e de regulamento ou quaisquer medidas tendentes ao aperfeiçoamento da legislação e da justiça administrativa fiscal ou à conciliação dos interesses dos contribuintes com os da Fazenda Pública;
- Aprovar súmulas.

4.4. ASSESSORIA



4.5. ORGANOGRAMA DA SECRETARIA EXECUTIVA DO CERF